

# CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

Prof. Eric Barreto



CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

---

**INTRODUÇÃO À  
CONTABILIDADE**

# INTRODUÇÃO



**Coleta de dados**



**Registro dos dados**



**Relatórios**

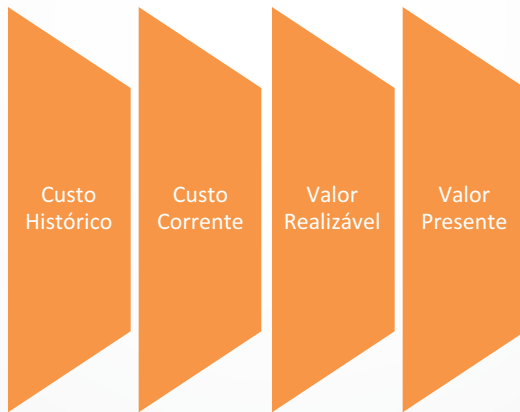


**Usuários**

- Administração
- Investidores
- Bancos
- Governos
- Outros









# **FINALIDADES E USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL**



**SOCIETÁRIA OU  
FINANCEIRA**



**TRIBUTÁRIA**



**GERENCIAL**

Lei das Sociedades Anônimas

6.404/76

IASB

International Accounting  
Standards Board



IFRS

International Financial  
Reporting Standards

LEI  
11.638/07

CPC

Comitê de Pronunciamentos

Contábeis

CVM

BC

ANEEL

Outros

Investidores

Público

Empregados

Governo e  
suas agências

Credores por  
empréstimos

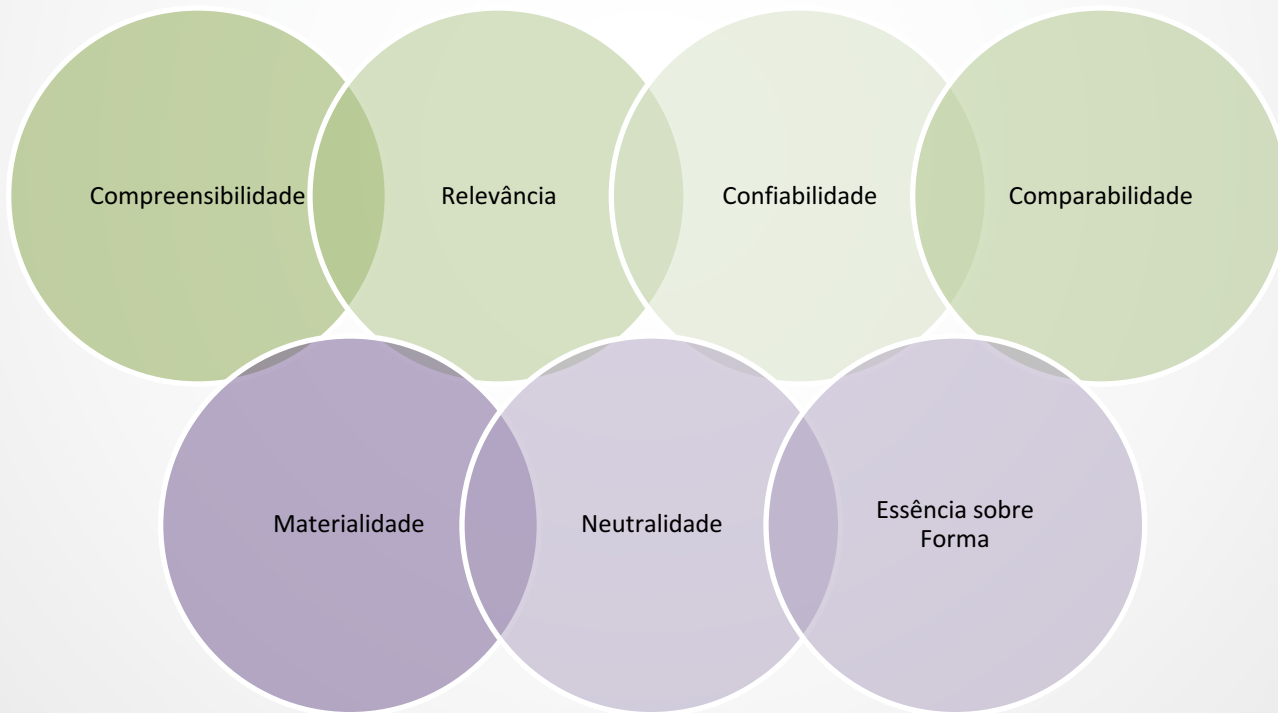
Cliente

Fornecedores  
e outros  
credores

# **PRESSUPOSTOS BÁSICOS DA CONTABILIDADE**

# Regime de Competência

## Continuidade

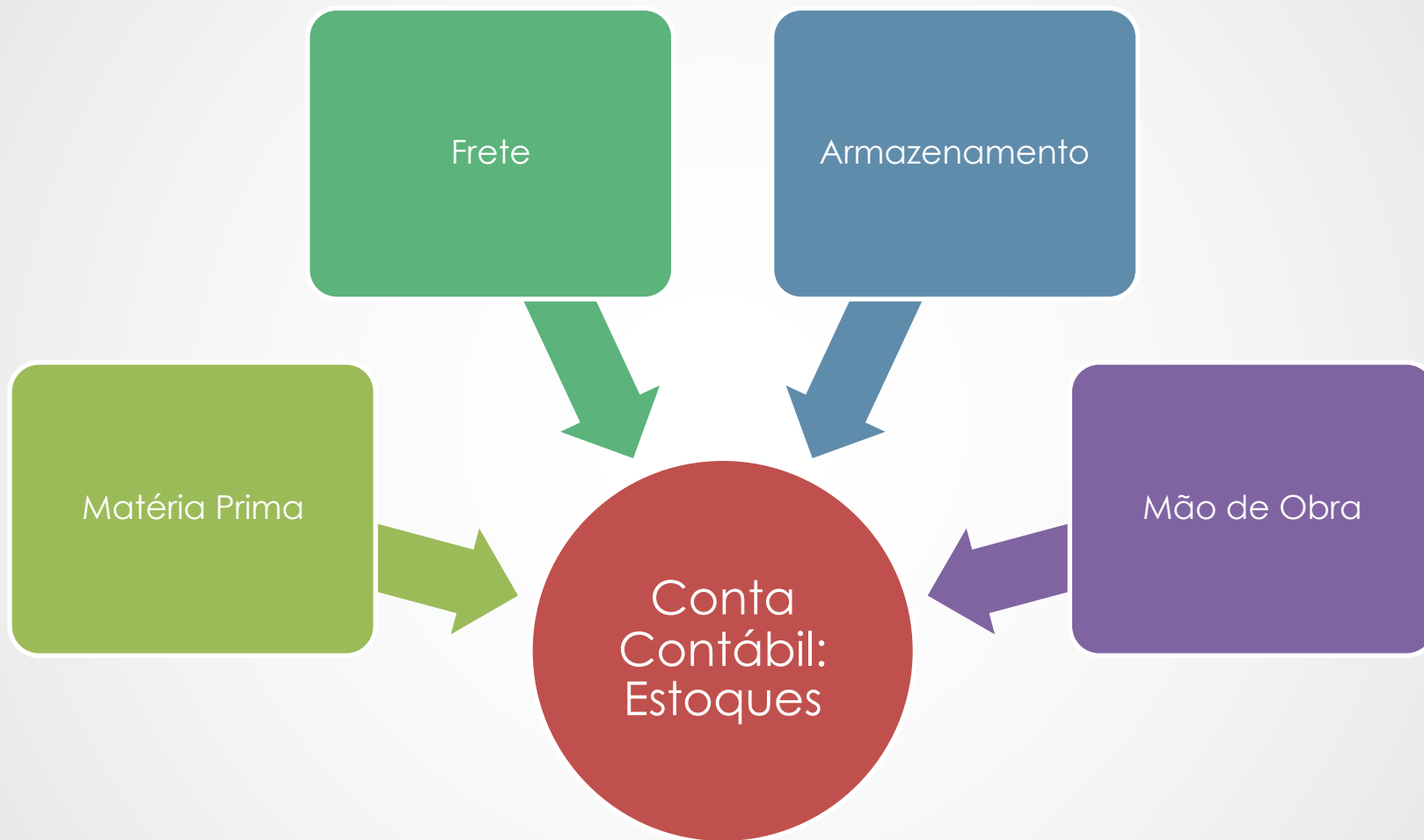


CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

---

**ESTRUTURA  
CONTÁBIL**

# A MECÂNICA CONTÁBIL



# Plano de Contas

<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

**COSIF**

Plano Contábil Sistematizado das Instituições Financeiras

1. Constituição de uma empresa com \$ 50.000, em dinheiro.

2. Compra de imóvel a vista por \$ 70.000

3. Captação de \$ 60.000 através de empréstimo bancário

4. Compra de estoque a vista por \$ 40.000.

Evento	Aplicação	Origem
1	Dinheiro (caixa)	Recursos dos sócios (capital)
2	Estoque	Recursos próprios, do caixa
3	Conta corrente (caixa)	Empréstimo bancário (recursos de terceiros)
4	Imóvel	Recursos próprios, do caixa

**DÉBITO = CRÉDITO**

**APLICAÇÃO = DÉBITO e ORIGEM = CRÉDITO**

1. Débito de \$ 50.000 no Caixa e Crédito de \$ 50.000 em Capital

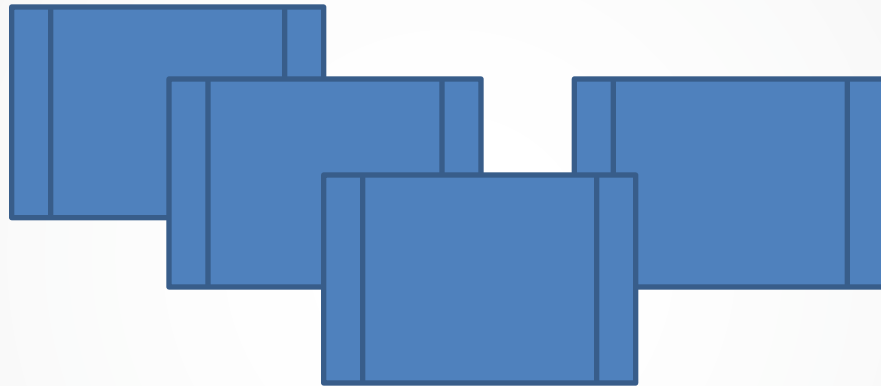
2. Débito de \$ 40.000 no Estoque e Crédito de \$ 40.000 no Caixa

3. Débito de \$ 60.000 no Caixa e Crédito de \$ 60.000 em Empréstimos Obtidos

4. Débito de \$ 70.000 em Imóvel e Crédito de 70.000 no Caixa

**DÉBITOS AUMENTAM O CAIXA!**

# Razão Geral



Lei

8383/91

# Razão Geral

EXEMPLO: COMPRA DE ESTOQUES A PRAZO

**R\$ 85.000**

Estoques	
<b>85.000</b>	

Fornecedores	
	<b>85.000</b>

Lançamentos	{	<b>Débito</b>	<b>85.000</b>
		<b>Crédito</b>	<b>85.000</b>

# **ATIVOS E PASSIVOS**

# Ativo

## PATRIMÔNIO OU PATRIMÔNIO BRUTO

Usado na produção de mercadorias e serviços a serem vendidos pela entidade

Trocado por outros ativos

Usado para liquidar um passivo

Distribuído aos proprietários da entidade

# Passivo

OBRIGAÇÃO PRESENTE, DERIVADA DE EVENTOS JÁ OCORRIDAS

Pagamento em dinheiro

Transferência de outros ativos

Prestação de serviços

Substituição da obrigação por outra

Conversão da obrigação em capital

# Patrimônio Líquido

VALOR RESIDUAL DOS ATIVOS DEPOIS DE DEDUZIDOS TODOS PASSIVOS

Capital Próprio

Capital de Terceiros

Capital Total à Disposição da Sociedade

Capital Subscrito

Capital Integralizado ou Capital Realizado

Capital a Integralizar ou Capital a Realizar

**DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS:  
O BALANÇO  
PATRIMONIAL**

CVM



Art. 3º da Instrução 527



**EBITDA**

Earnings Before Interest, Taxes,  
Depreciation and Amortization



**EBIT**

Earnings Before  
Interest and Taxes

## Ativo

---

**Ativo** é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem frutos benéficos econômicos para a entidade.

## Passivo e PL

---

**Passivo** é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.

**Patrimônio líquido** é o valor residual da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Ativo  
Corrente

Passivo  
Corrente

Ativo Não  
Corrente

Passivo Não  
Corrente

Patrimônio  
Líquido

## Constituição de empresa (\$ 50.000)

ATIVOS	PL
Caixa 50.000	Capital 50.000

## Compra de estoque (\$ 40.000)

ATIVOS	PL
Caixa 10.000 Estoque 40.000	Capital 50.000

## Captação por empréstimo bancário (\$ 60.000)

ATIVOS	PASSIVOS
Caixa 70.000 Estoque 40.000	Capital 50.000
	PL
	Capital 50.000

## Compra de imóvel à vista (\$ 70.000)

ATIVOS	PASSIVOS
Estoque 40.000 Imóvel 70.000	Empréstimos 50.000
	PL
	Capital 50.000

$$PL (A = P + PL)$$

CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

---

**A DEMONSTRAÇÃO  
DE RESULTADOS**

# VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO

PL é um valor residual de ativos e passivos

O crescimento dos ativos implica crescimento do PL

O crescimento dos ativos está associado ao reconhecimento de receitas

O consumo de ativos ou crescimento de passivos está associado ao reconhecimento de despesas

O resultado é usado como medida de desempenho ou base para outras avaliações

A mensuração do resultado depende em parte dos conceitos de capital usados pela entidade

# **RECEITAS E DESPESAS**

# Receitas

AUMENTOS NOS BENEFÍCIOS ECONÔMICOS

RECONHECIDA NA DEMONSTRAÇÃO DE  
RESULTADO QUANDO RESULTA EM AUMENTO

OCORRE SIMULTANAMENTE COM O RECONHECIMENTO  
DE AUMENTO DE ATIVO OU DIMINUIÇÃO DE PASSIVO

NEM TODO AUMENTO DE ATIVO OU REDUÇÃO  
DE PASSIVO CORRESPONDE A UMA RECEITA

OS PROCEDIMENTOS PARA RECONHECIMENTO DE RECEITAS  
DETERMINAM BASES CONFIÁVEIS E E GRAU SUFICIENTE DE CERTEZA

# Despesas

DECRÉSCIMOS NOS BENEFÍCIOS ECONÔMICOS

RECONHECIDA NA DEMONSTRAÇÃO DE  
RESULTADO QUANDO SURGE UM DECRÉSCIMO

OCORRE SIMULTANAMENTE COM O RECONHECIMENTO  
DE AUMENTO DE ATIVO OU DIMINUIÇÃO DE PASSIVO

RECONHECIDAS COM BASE NA ASSOCIAÇÃO ENTRE  
ELAS E OS CORRESPONDENTES ITENS DE RECEITA  
(CONFRONTAÇÃO ENTRE DESPESAS E RECEITAS)

# Despesas

## **BENEFÍCIOS ECONÔMICOS DE LONGO PRAZO**

DESPEAS RECONHECIDAS COM BASE EM PROCEDIMENTOS  
DE ALOCAÇÃO SISTEMÁTICA E RACIONAL

## **GASTO QUE NÃO PRODUZ BENEFÍCIOS ECONÔMICOS FUTUROS**

DESPEAS RECONHECIDAS IMEDIATAMENTE NA DEMONSTRAÇÃO

Gasto

Despesa

Desembolso

Custo

**DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS:  
A DEMONSTRAÇÃO  
DE RESULTADOS DO  
EXERCÍCIO (DRE)**

# Demonstração de Resultados do Exercício

Receita Líquida

( - ) CPV / CMV / CSP

**= Lucro Bruto**

( - ) Despesas com vendas

( - ) Despesas gerais e administrativas

( - ) Outras despesas e receitas operacionais

( +/- ) Resultado de equivalência patrimonial

**= Resultado antes das receitas e despesas financeiras**

( +/- ) Despesas e receitas financeiras

**= Resultado antes dos tributos sobre o lucro**

( - ) Despesa com tributos sobre o lucro

**= Resultado líquido das operações continuadas**

( +/- ) Resultado líquido não recorrente

**= Resultado líquido do período**

## Parte da DRE:

Receita Líquida

Receita Bruta = Preço Unitário x Quantidade

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Despesas com Vendas

Despesas Administrativas

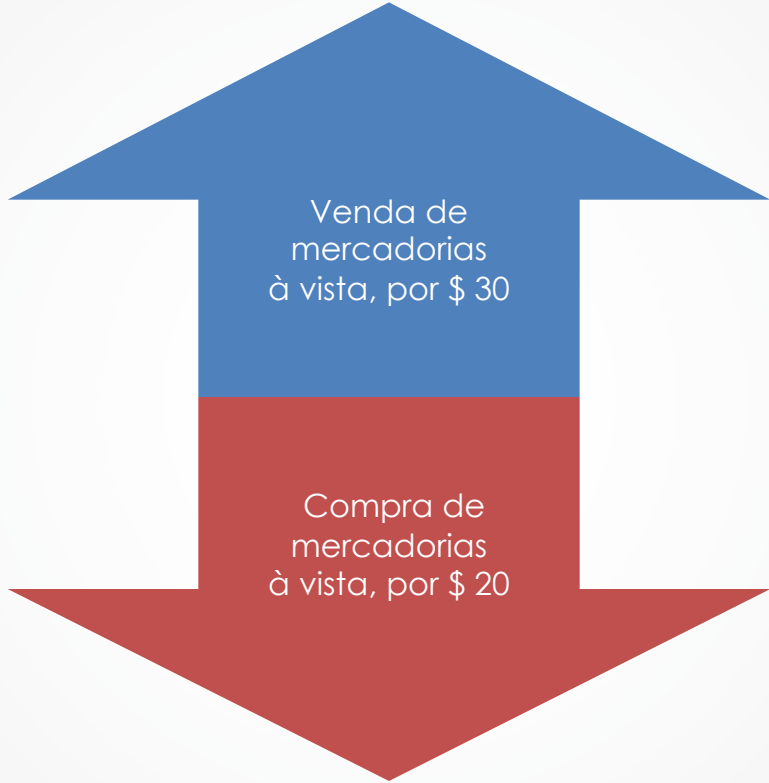
Outras Despesas e Receitas Operacionais

CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

---

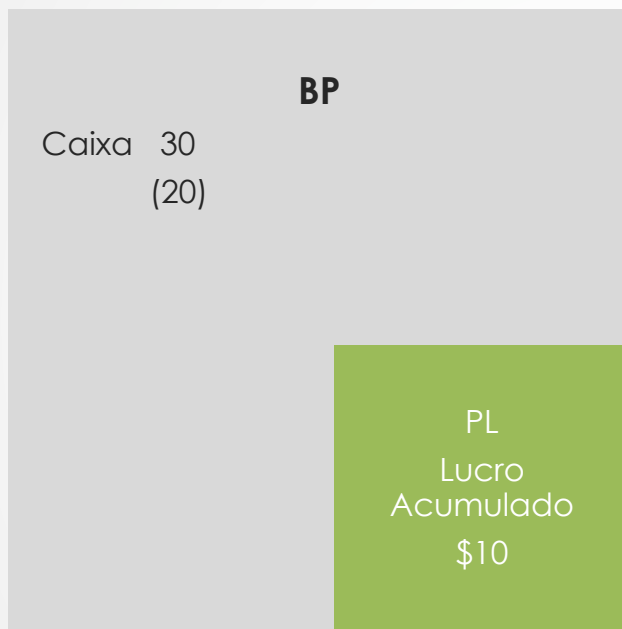
**GERAÇÃO DE  
CAIXA**

**Regime de Caixa**  
*versus*  
**Regime de Competência**



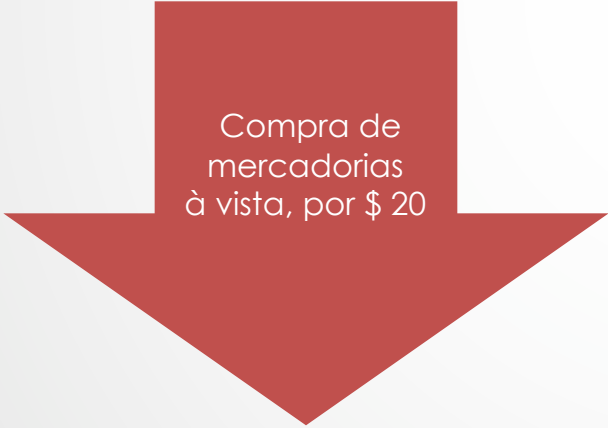
Venda de  
mercadorias  
à vista, por \$ 30

Compra de  
mercadorias  
à vista, por \$ 20

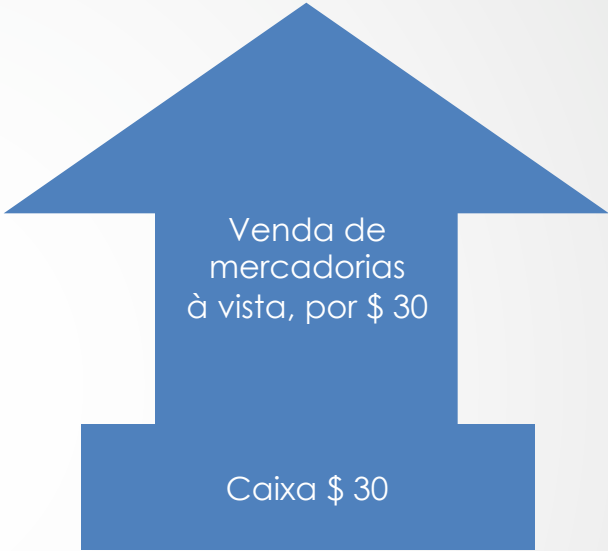




Caixa \$ (20)

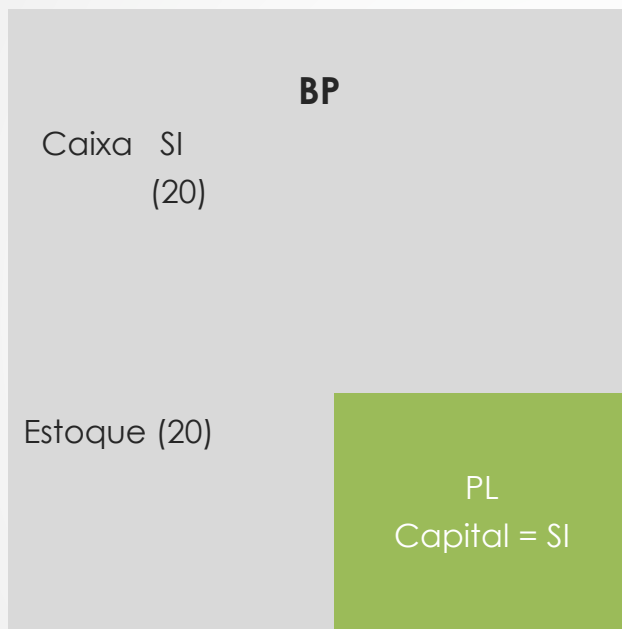


Compra de mercadorias  
à vista, por \$ 20



Venda de mercadorias  
à vista, por \$ 30

Caixa \$ 30



<b>BP</b>	
Caixa	SI (20) <u>30</u> 10
Estoque	PL Capital = SI Lucro Acumulado \$ 10

<b>DRE</b>
Receita 30
Custo (20)
Lucro 10



### Balço Patrimonial da DATA

CR	120	
		Capital 100
Estoque	100	
	(70)	
	<u>30</u>	

### DRE do PERÍODO

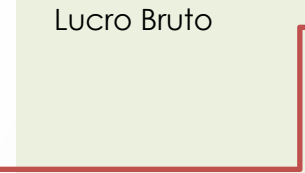
Receita de Venda	120
-CMV	<u>(70)</u>

### Balço Patrimonial da DATA

CR	120		
		Capital	100
Estoque	100		
	(70)		
	<u>30</u>	Lucros	50

### DRE do PERÍODO

Receita de Venda	120
-CMV	<u>(70)</u>
Lucro Bruto	50



### Balanço Patrimonial da DATA

CR	120		
-PCLD	<u>(20)</u>		
	100	Capital	100
Estoque	100		
	<u>(70)</u>		
	30	Lucros	30

### DRE do PERÍODO

Receita de Venda	120
-CMV	<u>(70)</u>
Lucro Bruto	50
-PCLD	<u>(20)</u>
Lucro	30

ATIVOS	PASSIVOS
Estoque 40.000 Imóvel 70.000	Empréstimos 60.000
	PL
	Capital 50.000

# Razonetes

1. Venda à vista de metade do estoque pelo valor de \$ 50.000

Estoque (Ativo)		CMV (Resultado)	
40.000	20.000 (1)	(1)	20.000
20.000			50.000

Receitas (Resultado)		Caixa (Ativo)	
	50.000 (1)	(1)	50.000
	50.000		50.000

# Razonetes

2. Atualização do saldo de empréstimos para o reconhecimento de juros (\$ 63.000)

Despesa Financeira (Resultado)

(2)	3.000	
	3.000	

Empréstimos (Resultado)

	60.000	
	3.000	(2)
	63.000	

# Razonetes

## 3. Pagamento de parcela de \$ 10.000 dos empréstimos contratados

Empréstimos (Resultado)

(3)	10.000	60.000	
		3.000	(2)
		<hr/>	
		53.000	

Caixa (Ativo)

(1)	50.000	10.000	(3)
		<hr/>	
		40.000	

# Razonetes

## 4. Aplicação de \$ 5.000 em CDB

Caixa (Ativo)

(1)	50.000	10.000 (3)	
		5.000 (4)	
	35.000		

Aplicações Financeiras (Ativo)

(4)	5.000		
	5.000		

# Razonetes

## 5. Atualização do CDB para \$ 5.500

Aplicações Financeiras (Ativo)

(4)	5.000	
(5)	500	
	5.500	

Rec. Financeiras (Resultado)

	500	(5)
	500	

# Razonetes

## Resultado dos Cinco Eventos

### APURAÇÃO RESULTADO

20.000	50.000
3.000	500
	27.500

### DRE

Receita de Vendas		50.000
- CMV	-	20.000
<b>= Lucro Bruto</b>		<b>30.000</b>
- Despesas Operacionais		-
+ Receitas Financeiras		500
- Despesas Financeiras	-	3.000
<b>= Resultado do Período</b>		<b>27.500</b>

ATIVOS	PASSIVOS
Caixa 35.000	Empréstimos 53.000
CDB 5.500	
Estoque 20.000	PL
Imóvel 70.000	Capital 50.000 Lucro 27.500

Caixa e Resultados Não Andam  
Necessariamente Juntos

1. Venda a vista de metade do estoque pelo valor de \$ 50.000

2. Atualização do saldo de empréstimos para o reconhecimento de juros (\$ 63.000)

3. Pagamento de parcela de \$ 10.000 dos empréstimos contratados

4. Aplicação de \$ 5.000 em CDB

5. Atualização do CDB para \$ 5.500

# Exemplos

## EXERCÍCIO SERVIÇOS – A

Uma Companhia vendeu um projeto de planta arquitetônica, serviço estimado em 160 horas. Pela conclusão do projeto, a Companhia receberia R\$ 48.000 do seu cliente, sendo 50% na assinatura do contrato e o restante na conclusão do trabalho.

No final do mês, após consumir 100 horas do contrato e evoluir 70% do trabalho, qual valor a Companhia deveria registrar a título de receita de serviços?

\$ 48.000 x 70%, ou \$ 33.600

# Exemplos

## EXERCÍCIO SERVIÇOS – B

Uma Companhia vendeu 160 horas de um profissional. Pela conclusão do trabalho, receberia R\$ 48.000 do seu cliente, sendo 50% na assinatura do contrato e após a conclusão das 160 horas.

No final do mês, após consumir 100 horas do contrato e evoluir 70% do trabalho, qual valor a Companhia deveria registrar a título de receita de serviços?

$$\$ 48.000 / 160 \text{ horas} \times 100 \text{ horas}$$

**Resultados Operacionais**  
**X**  
**Resultados Recorrentes**

# Resultados Operacionais X Resultados Recorrentes

Caixa	800	Fornecedores	400
Imobilizado	200	Capital	600

Caixa	280	Fornec.	600
CR	200		
Estoque	56	Salários	100
Imobilizado	640	Capital	600
Intangível	50	Prejuízo	(74)

<b>DRE</b>	
Receitas de Vendas	200
- Custo do Produto Vendido	<u>(140)</u>
= Lucro Bruto	60
- Despesas Adm.	(50)
- Perdas	<u>(84)</u>
= Resultado	(74)

**EBIT e EBITDA**

# EBIT

Earnings Before  
Interest and Taxes



# EBITDA

Earnings Before Interest, Taxes,  
Depreciation and Amortization

# LAJIDA

Lucro Antes dos Juros, Impostos,  
Depreciação e Amortização

# Críticas ao EBITDA

1. A simplicidade do EBITDA

2. Antes da lei 11.638/07 as empresas brasileiras não eram obrigadas a publicar a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

# CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

---

**Estoque, Ativo  
Imobilizado e Intangíveis**

# Inventário Periódico

$$EF = EI + C - CMV; \text{ Logo } CMV = EI + C - EF$$

EI = Estoque Inicial

C = Compras

CMV = Custo das Mercadorias Vendidas

EF = Estoque Final

# **Inventário Permanente**

# Ficha de Controle de Estoque

Data	Histórico	Entradas			Saídas			Saldo		
		Qtde	Valor Unit.	Valor Total	Qtde	Valor Unit.	Valor Total	Qtde	Valor Unit.	Valor Total
01/02	Compra	10	1,5	15				10	1,5	15
02/03	Compra							10	1,5	15
		20	1,0	20				20	1,0	20
30/03	Venda				5	1,5	7,5	5	1,5	7,5
								20	1,0	20

# **Atribuição de Preços aos Inventários**

## Preço Específico



**PEPS**



**UEPS**



**MPM**



O Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai, ou em inglês, First In First Out (FIFO)



Data	Histórico	Entradas			Saídas			Saldo		
		Qtde	Valor Unit.	Valor Total	Qtde	Valor Unit.	Valor Total	Qtde	Valor Unit.	Valor Total
01/02	Compra	10	1,5	15				10	1,5	15
02/03	Compra							10	1,5	15
		20	1,0	20				20	1,0	20
30/03	Venda				5	1,0	5	10	1,5	15
								15	1,0	15



Data	Histórico	Entradas			Saídas			Saldo		
		Qtde	Valor Unit.	Valor Total	Qtde	Valor Unit.	Valor Total	Qtde	Valor Unit.	Valor Total
01/02	Compra	10	1,5	15				10	1,5	15
02/03	Compra	20	1,0	20				30	1,17	35
30/03	Venda				5	1,17	5,83	25	1,17	29,17

**Ativo Imobilizado**

O Ativo Imobilizado é formado pelo conjunto de bens e direitos necessários à manutenção das atividades da empresa.

O ativo imobilizado é um ativo tangível que:

É mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos.

Se espera utilizar por mais de um período.

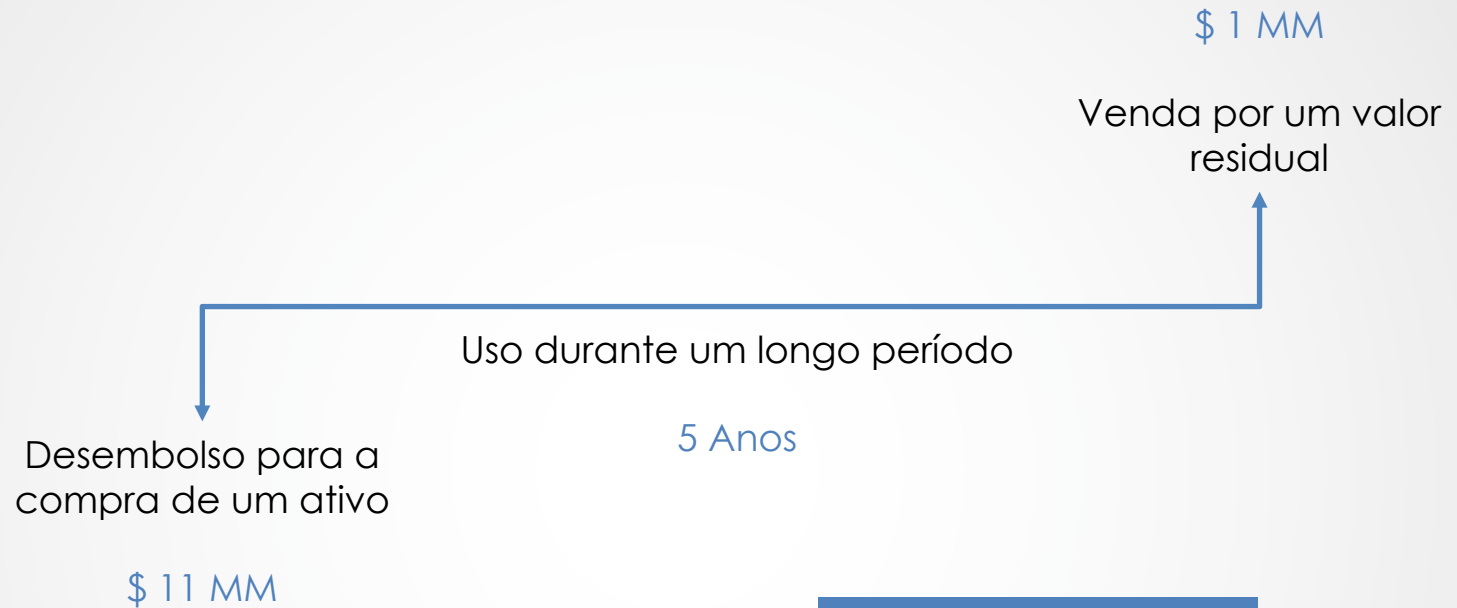
Custos de preparação do local;

Entrega, montagem, instalação, testes;

Honorários profissionais diretamente atribuíveis;

Outros custos diretamente relacionados.

# Depreciação



Custo do ativo	11 MM
Valor residual	(1 MM)
<hr/>	
Valor Depreciável	10 MM
	÷ 5
Depreciação	2 MM/ano

Como calcular e contabilizar a depreciação?

Custo do ativo	11 MM
Valor residual	(0)
Valor depreciável	11 MM
	$\div X$
Depreciação	Y MM/ano

# Ativos Intangíveis

Um ativo intangível é identificável, ou, em outras palavras:

Um ativo que pode ser separado e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com outro ativo;

Um ativo que pode ser gerado por direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis.

Um ativo intangível pode ser reconhecido contabilmente quando:

For provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo fluam para a entidade;

Seu custo puder ser mensurado com segurança;

Existir o controle sobre o ativo.

## Mensuração de Intangível em uma aquisição separada

Preço de compra

Impostos não recuperáveis

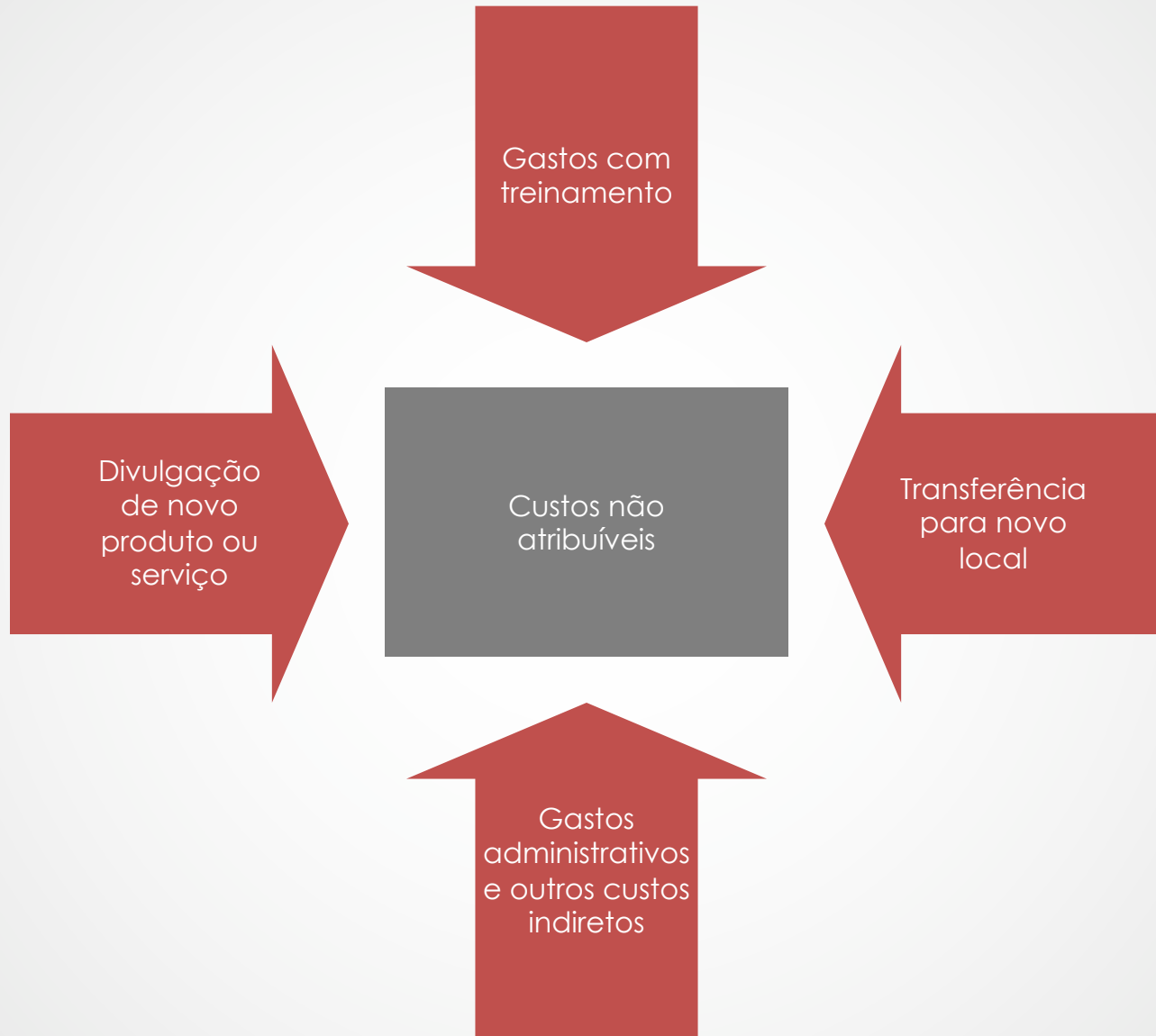
Descontos comerciais e abatimentos

Custos atribuíveis à sua preparação

Gastos com funcionários para deixar ativo em condições de uso

Honorários profissionais

Testes para verificar funcionamento



## Mensuração de Intangível em uma combinação de negócios

Em uma combinação de negócios, todos os ativos e passivos da empresa adquirida devem ser mensurados e consolidados ao valor justo da data de aquisição.

O valor pago incorpora expectativas sobre a probabilidade de rentabilidade futura do ativo (goodwill).

Quando da aquisição em uma combinação de negócios, a entidade deverá separar o valor de aquisição de intangíveis do valor do goodwill.

## Mensuração de Intangível desenvolvido internamente

Alguns intangíveis são desenvolvidos internamente, e nesse caso, as normas são um pouco mais restritivas quanto ao seu reconhecimento contábil. Isso porque:

É difícil avaliar se, e quando, gerará benefícios econômicos futuros.

É difícil determinar o custo do ativo.

# Mensuração de Intangível desenvolvido internamente





Investigação original e planejada realizada com a expectativa de adquirir novo conhecimento e entendimento científico ou técnico



Aplicação dos resultados da pesquisa ou de outros conhecimentos, antes do início de sua produção ou teste.



Quando o intangível já está em uso

CONTABILIDADE SOCIETÁRIA

---

**Outros Relatórios**

# **Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)**

## Itens que afetam o total do PL

Acréscimo pelo lucro ou redução pelo prejuízo líquido do exercício;

Redução por distribuição de dividendos;

Acréscimo por reavaliação de ativo imobilizado (atualmente, a Lei brasileira não permite esse tipo de movimentação);

Acréscimo por subscrição e integralização de capital;

Acréscimo por bônus de subscrição;

Redução por ações próprias adquiridas ou acréscimo por sua venda;

Acréscimo ou redução por ajuste de exercícios anteriores.

## Itens que não afetam o total do PL

Aumento de capital com utilização de lucros e reservas;

Apropriações do lucro líquido do exercício reduzindo a conta Lucros Acumulados para formação de reservas, como Reserva Legal, Reserva de Lucros a Realizar, Reserva para Contingência e outras;

Reversões de reservas patrimoniais para a conta de Prejuízos acumulados.

A DMPL abaixo mostra a movimentação do PL de uma entidade entre dois períodos hipotéticos: 20X1 e 20X2:

DMPL 20X2				
Ativo	Capital	Reservas	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 31/12/20X1	20.000	4.100	2.500	26.600
Lucro Líquido do Exercício			14.700	14.700
Aumento de Capital	10.000	(600)		9.400
Dividendos			(8.800)	(8.800)
Saldo em 31/12/20X2	30.000	3.500	8.400	41.900

# Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

O **objetivo da DFC** é evidenciar as variações do saldo de caixa e equivalentes de caixa de um período, classificando as entradas e saídas de caixa em três atividades:



### Atividades Operacionais

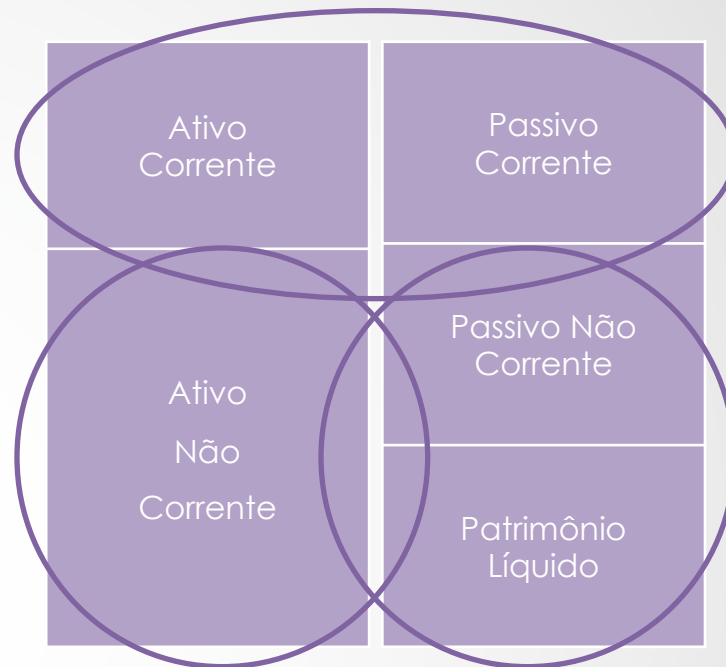
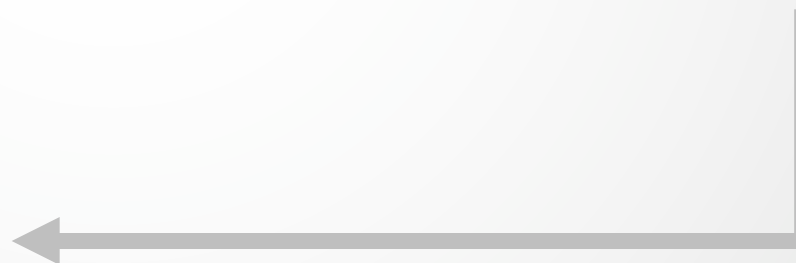
Recebimentos de Clientes  
Pagamentos a fornecedores  
Pagamentos de salários etc.

### Atividades de Investimentos

Aplicações Financeiras de Longo Prazo  
Imobilizado  
Investimentos etc.

### Atividades de Financiamento

Empréstimos Obtidos  
Aumento de Capital  
Pagamentos de Dividendos etc.



# FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES (FCO)

Precisam ser excluídos os itens que não fazem parte dos fluxos operacionais. Por exemplo:

Resultado de Eq. Patrimonial

Receitas e despesas financeiras

Outros resultados não operacionais

Para transformar o FCO em uma medida sob o regime de caixa, é preciso ainda somar as variações do ACO e do PCO:

(+/-) Variação no CR

(+/-) Variação nos estoques

(+/-) Variação nos demais ACOs

(+/-) Variação nos fornecedores

(+/-) Variação no CP

(+/-) Variação nos demais PCOs

## FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS (FCI)

Investimentos

Imobilizado

Intangível

Realizável a Longo Prazo

# FLUXO DE CAIXA DOS FINANCIAMENTOS (FCF)

Integralização de capital

Pagamento de dividendos e JCP

Empréstimos e financiamentos obtidos

Pagamento de empréstimos e financiamentos

Juros recebidos

Juros pagos

Variações cambiais

<b>Estágio do ciclo de vida</b>					
	<b>Start-up</b>	<b>Alto crescimento</b>	<b>Crescimento moderado</b>	<b>Estável</b>	<b>Declínio</b>
<b>FCO</b>	Negativo (operação não gera receita)	Negativo ou reduzido (operação ainda não se sustenta)	Moderado e em crescimento	Alto	Alto
<b>FCI</b>	Negativo (alta demanda por investimento)	Negativo (alta demanda por investimento)	Negativo, mas de baixa intensidade (reduz-se a necessidade de investimento)	Negativo ou nulo, próximo ao valor da depreciação	Positivo ou nulo
<b>FCF</b>	Positivo (alta demanda para cobrir FCO e FCI)	Positivo (alta demanda para cobrir FCO e FCI)	Positivo, mas em menor intensidade, pois a operação já gera caixa e os investimentos são de menor magnitude	Negativo, com amortização de dívida e distribuição de dividendos	Negativo, com amortização de dívida e devolução de capital aos sócios

**Notas Explicativas  
e  
Outros Relatórios**

# A DVA

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) constitui um dos elementos componentes do Balanço Social e tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela entidade e sua distribuição, durante determinado período.

# A DVA

A distribuição da riqueza criada deve ser detalhada, minimamente, da seguinte forma:

Pessoal e encargos

Impostos, taxas e contribuições

Juros e aluguéis

Juros sobre o capital próprio e dividendos

Lucros retidos/prejuízos do exercício

# Notas Explicativas e Quadros Suplementares



**Modelo  
de  
Negócio**

**Práticas  
contábeis**

**Notas  
Explicativas:  
balanço e DRE**